

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO ESTADO DO CEARÁ

**Relatoria:** NICOLAU DA COSTA

Fabiane da Silva Severino Lima

**Autores:** Hellen Lívia Oliveira Catunda Ferreira

Paula Renata Amorim Lessa Soares

Ana Karina Bezerra Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Atualmente, existem mais 10,77 milhões de pessoas em situação de encarceramento, sendo mais predominante nos Estados Unidos da América (2,1 milhões); China (1,65 milhões); Brasil (690.000); Federação Russa (583.000). Em relação as mulheres estimam-se que existam mais de 714.000 mulheres em estabelecimentos penais no mundo World Female Imprisonment List 5th Edition. O Brasil ocupa a 4º posição em termos de quantidade de mulheres presas. Objetivo: analisar o perfil sociodemográfico das mulheres em privação de liberdade no estado do Ceará. Método: Trata-se de um estudo descritivo, realizado com 396 internas (população) de todas as unidades penitenciárias femininas do Estado do Ceará, nos municípios de Aquiraz, que faz parte da região metropolitana de Fortaleza, municípios de Sobral e do Crato, do estado do Ceará, no período de setembro a novembro de 2022. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade Federal do Ceará (nº5.379.780) Resultados: Identificou-se a predominância de mulheres jovens, com idade média de (34,52%) Quanto a naturalidade, a maioria residia no interior do Ceará (57,7%), capital (36,87). Em relação à identidade de gênero, a maioria se declarou cisgênero (95,9%), heterossexual (64,14%), pardas (74,4%), branca (13,13), solteira (65,66%), casada (15,40%). Mulheres autodeclaradas católicas (47,22%) foram as mais prevalentes, seguidas de evangélicas (40,40%). Em relação a moradia antes de ser presa, a maioria afirmou ter casa própria (47,22%), casa alugada (45,71%) e situação de rua (3,3%). Com relação a situação no presídio, identificou-se que a maioria se encontra no regime provisório (55,05%), apenada (30,05%), semiaberto recolhido (12,37%). Conclusão: o presente estudo identificou que a maioria das mulheres presas no estado do Ceará são jovens, católicas, pardas, solteiras, cisgênero, possuem casa própria e encontram-se no regime provisório. Assim, vale destacar que conhecer o perfil de mulheres privadas de liberdade poderá auxiliar os gestores a criarem as políticas e estratégias para promoção da saúde dessas detentas.